

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

# O Homem Quebrado

Oi sou eu de novo, mais um conto do meu universo inspirado em H.P Lovecraft. Esse livro é do mesmo universo do primeiro livro mas não é uma sequencia direta (você deve ter observado isso só pelo título)

Altin Phillips era um policial de 1968, ele estava em sua casa quando ele recebe um jornal dizendo que em Clastorm (a cidade vizinha) havia acontecendo assassinatos, no momento que ele soube disso ele se interessou na forma dos assassinatos que eram grotescas, os corpos esfolados e estripados com alguns membros arrancados e órgãos faltando, como se o assassino estivesse comendo as vítimas, era desumano até para Altin que trabalhava com casos de assassinos seriais em que as vítimas eram brutalmente deformadas com os ferimentos, porém esse caso é mais perturbador que o normal. Ele vai no posto policial e pergunta se o caso está aberto para ele entrar na investigação com a sua equipe que era formada por Erron, Blancy e Howard, o delegado diz que o caso já foi pego por outra equipe da cidade onde houve os incidentes, Altin fica desesperado querendo a cruel pessoa que faria aquilo, o delegado vê que ele não desistiria e seria aquele típico cara que faria tudo pela justiça mesmo que seja de forma ilegal e diz que vai perguntar se pode acrescentar outra equipe no caso e esperaria a resposta, Altin ficou feliz mas ainda impaciente. Foram 3 dias sem

resposta e Altin ficou estudando todos os assassinos para ver se eles tinham a capacidade de fazer aquelas coisas sem ficar abalados só que ele não teve uma resposta sobre isso mas teve resposta de que a equipe que estava investigando desapareceu, essa era a chance da equipe, no fim eles foram aceitos e começaram a ir nas cenas dos crimes, era mais bizarro de perto, mas não descobriram padrões das vítimas apenas o padrão das formas de assassinatos, quer dizer havia outro padrão todos aconteciam na mesma rua Dlegnem Street e então começaram a percorrer aquela área procurando por algo mas eles não acharam nada até chegar num asilo onde Altin e Blancy estavam vendo e lá as árvores ficavam se movendo e eles viram uma mão humana quebrada, com as juntas dos dedos para outros lados, tortos e quebrados, eles atiraram mas aquela pessoa já tinha ido embora e no asilo uma pessoa estava morta da mesma forma que as outras vítimas estavam. Altin após ver aquela coisa percebeu que não era um assassino serial e sim aquela coisa estranha. Após 2 semanas sem nenhuma resposta mas

sim vários outros assassinatos, Altin já começava a pensar em mandar mais pessoas para fazer uma busca porém quando eles estavam num local mais escondido da cidade uma silhueta de uma pessoa aparece, eles pensam que é uma pessoa normal até chegar perto dela e ver que ela era uma criatura com a pele preta como se tivesse sido queimada e algumas partes brancas além disso ela tira escondido nas suas costas outros dois braços que assim como o outro tinha as juntas eram quebradas e tortas, revelou também mais um par de pernas com a mesma característica e outro troco com outra cabeça idêntica a outra e com a mesma característica de ser torta e quebrada, eles apontaram as pistolas mas a criatura deu um pulo altíssimo e passou para o outro lado onde foi revelado ter um portão de ferro que ela fechou, ou seja, toda aquela área era fechada como se fosse uma armadilha daquela coisa, então ela começou a correr de um forma muito semelhante a de uma aranha e deu outro pulo, no momento do pulo tentaram atirar mas não acertaram e ela estava indo em direção de Erron que ficou paralisado com aquilo

indo em sua direção, ele é jogado para o chão e seu pescoço é perfurado com os dentes de uma das cabeças, como se fosse um vampiro, Howard que era mais próximo de Erron tenta atirar na criatura mas Altin não deixa pois já não havia mais salvação para ele. Após presenciar aquele acontecimento assustador ele começara a correr, eles correram muito até que acharam uma barraca que podiam aproveitar, após preparar isso ele começaram a pensar em como matar aquilo que aos poucos começaram a chamar de Homem Quebrado. Eles dormiram de tanto cansaço de ter corrido e no outro dia, eles viram quantas balas restaram e começaram a procurar o Homem Quebrado e ficaram algumas horas procurando por ele, Blancy foi pela esquerda, Altin pela direita e Howard pelo meio. Após alguns minutos Altin ouviu Blancy gritando e ele começou a correr em direção aos gritos porém a criatura era esperta e levou Blancy para vários lados para confundir os outros e então eles tinha perdido mais uma pessoa. Depois de ficar correndo para vários lados procurando por algo, como estava nublado e com uma névoa estava muito difícil de ver.

Ele já tinha perdido completamente o contato com Howard só que com o Homem Quebrado não já que de repente quela coisa pula por traz dele o que faz ele ser jogado para o chão mas não impede ele de dar um tiro um dos braços dela, ela sente muita dor e foge como um animal. Ele ficou ferido com o ataque mas nada letal, de repente ele ouve Howard dando tiros e gritando, Altin por mais que quisesse salvá-lo ele sabia que seria inútil por mais que seja triste, ele começou a cambalear até a barraca, ele consegue chegar até lá mas ele já não tinha esperanças de sair de lá vivo mas não queria deixar o Homem Quebrado continuar o seu massacre, então ele grita para que ela chegue e ele descarregue sua arma naquele ser a criatura chega mas por outro lado e com um único arranhão em sua costela ela consegue colocar uma poça de sangue na grama aquilo mataria Altin mas não importava, ele mira a arma na cabeça dela e começa a atirar dois tiros estouram os miolos dela e outros dois tiros na outra cabeça que por sua vez um vai na direção errada e o outro passa de raspão, ela dá outro pulo nele que da apenas

dá um tiro em seu peito que estoura com ossos e tripas saindo, o Homem Quebrado morreu e Altin logo depois e por incrível que pareça nunca acharam os corpos. O delegado fechou o caso pois acreditou que o assassino foi morto junto com a equipe.

E esse é o fim de mais um livro, obrigado por ter lido e espero que tenha entendido boa parte das coisas.

Adeus